



INTRODUÇÃO, DEFINIÇÃO E PROPÓSITO DOS DONS ESPIRITUAIS

SEGUNDO ENCONTRO

Segui o amor e procurai, com zelo, os dons espirituais (1Co 14:1).

CONHECENDO
OS DONS DO
ESPÍRITO

2

Introdução aos Dons do Espírito

Os dons espirituais foram instrumentos que o Espírito Santo usou para capacitar a igreja primitiva para ser tudo aquilo que ela foi, e estes mesmos dotes do Espírito Santo capacitarão a igreja no final dos tempos a realizar a conclusão de sua missão. “O envolvimento de cada membro no ministério em harmonia com seus dons espirituais era a norma da igreja do primeiro século, e também deve ser a norma da igreja dos últimos dias” (Russel Burriel, *Revolução na Igreja*, 27).



Os dons acompanharão a igreja por todo o período da história deste mundo até que Cristo venha. Eles não cessarão antes, pois, tanto quanto o poder e o fruto, os dons são necessários para o cumprimento da missão da igreja a todos os povos.

“Ao avizinhar-se o fim da ceifa da Terra, uma especial concessão de graça espiritual é prometida a fim de preparar a igreja para a vinda do Filho do homem. Esse derramamento do Espírito é comparado com a queda da chuva serôdia; e é por esse poder adicional que os cristãos devem fazer as suas petições ao Senhor da seara 'no tempo da chuva serôdia'. Em resposta, 'o Senhor, que faz os relâmpagos, lhes dará chuveiros de águas'. Ele [...] fará descer a chuva, a temporã e a serôdia, no primeiro mês.' Zc 10:1; Jo 2:23” (White, *Atos dos Apóstolos*, 55).

A igreja do século XXI, sonhada por todos os dedicados líderes e que também é o sonho de Deus, precisa aprender com a igreja primitiva no que diz respeito aos dons espirituais, simplesmente porque não há cristianismo sem discipulado, sem um ministério. Mas não podemos esquecer que os dons um dia passarão, pois são transitórios, o amor, porém, é eterno.

Esta deve ser a sua busca constante. Receber a tríplice bênção do Espírito trará para a igreja e para sua experiência pessoal uma nova perspectiva com Deus e um novo impulso para realizar grandes coisas que o Senhor planeja com aqueles que, sem reserva, se entregarem para o Seu serviço.

Quando conhecemos nossos dons espirituais descobrimos nosso lugar no Corpo de Cristo. Nossa missão e ministério ficam evidentes e paramos de tentar nos “encaixar” em funções para as quais não fomos preparados, em que “não cabemos”.

Quando uma mulher cristã ignora seus dons espirituais ela corre grande risco de ignorar também seu lugar de atuação na obra de Deus. Ela se colocará em algum lugar, não em harmonia com seus dons, mas à revelia deles. Assim, mesmo sendo uma sincera e dedicada filha de Deus, não conseguirá realizar plenamente o plano de Deus para sua vida e ministério. Daí a necessidade de conhecermos bem o tema dos dons espirituais.

Definição de Dons Espirituais



Dom espiritual é uma manifestação da graça de Deus através do Espírito Santo, que alcança os crentes habilitando-os para cumprirem o Seu propósito através de um ministério eficaz em favor dos interesses do reino de Deus.

Dr. John Stott define dom como sendo “certas capacidades, concedidas pela graça e poder de Deus, que habilitam pessoas para serviços específicos e correspondentes”. Ainda acrescenta que “um dom espiritual é, portanto, não a capacidade em si, nem um ministério ou função propriamente dito, mas a capacidade que qualifica uma pessoa para um ministério” (John Stott, *Batismo e Plenitude do Espírito Santo*, 80).

“Dons espirituais são capacitações divinas distribuídas pelo Espírito Santo a todo crente, segundo os desígnios e a graça de Deus para o bem comum do corpo de Cristo”, definem B. Bugbee e Armando Bispo, coautores de *Como Descobrir Seu Ministério no Corpo de Cristo*. (B. Bugbee e Armando Bispo, *Como Descobrir Seu Ministério no Corpo de Cristo*, 47).

Christian Schwarz argumenta que “um dom espiritual é uma habilidade especial que o Espírito Santo dá a cada membro do Corpo de Cristo – de acordo com a graça de Deus – para ser usada na edificação da Igreja” (Christian A. Schwarz, *O Teste dos Dons*, 14).

C. Peter Wagner define: “Dom espiritual é um atributo especial, dado pelo Espírito Santo, a cada membro do Corpo de Cristo, de acordo com a graça divina para ser usado dentro do contexto do Corpo.”(C. Peter Wagner, *Descubra Seus Dons Espirituais*, 42).

A provisão de dons necessária para a igreja é garantida por Deus. E da mesma forma também assegura que cada cristão receba um ou mais dons para, com isso, estar habilitado a participar na grande obra e estabelecimento do reino de Deus na Terra.



O Propósito dos Dons Espirituais

Originados na onipotência, onisciência e soberania do Espírito Santo, os dons espirituais como dádivas capacitadoras são concedidos a todos os cristãos após a experiência da justificação (o encontro salvífico com Cristo). Diferente dos talentos naturais, os quais são adquiridos mediante o treinamento e esforço pessoal ou recebidos de forma nata, os dons espirituais têm um grande potencial para uso e desenvolvimento no contexto do corpo de Cristo e do desenvolvimento espiritual do indivíduo envolvido, resultando na glória de Deus.

Pode-se definir, portanto, que a finalidade ou propósito dos dons é revelado em cinco aspectos:

Alcançar pessoas para sua redenção em Cristo Jesus

O aperfeiçoamento dos santos no desempenho do seu ministério (Ef 4:11)

A edificação (ou crescimento) do corpo de Cristo

A manifestação e multiplicação de ministérios na igreja

A glorificação do nome de Deus



Os dons espirituais distribuídos na igreja em sua riqueza e diversidade convergem para alcançar aqueles que precisam ter um encontro com Jesus e Sua salvação, pois todos os dons espirituais são dados para o serviço desinteressado em favor do outro, especialmente dos que estão na condição de perdidos. Nessa trajetória, o crente exerce e aperfeiçoa seu dom, pois todo dom colocado em prática passa a ser um ministério e é aperfeiçoado pelo exercício. Assim, o corpo de Cristo é edificado, pois a igreja que tem seus membros atuando em harmonia com os dons espirituais tende a crescer e se fortalecer notadamente mais do que as outras, por causa dos ministérios que se manifestam em seu círculo.

Com toda essa dinâmica de crescimento, aperfeiçoamento e conquistas o nome de Deus, o Doador dos dons, é glorificado, pois Seus planos são cumpridos, Sua vontade é atendida e os dons cumprem seu papel.

O Espírito Santo, no que respeita à distribuição dos dons espirituais, determina uma universalidade intencional, o que significa que todas as pessoas que forem chamadas para fazer parte do corpo de Cristo precisarão de capacitação para esse mister. Isso equivale a desempenhar um ministério efetivo para o qual se faz necessária a dotação dos dons espirituais. Assim que “nem todos os homens recebem os mesmos dons, porém a cada servo do Mestre é prometido algum dom do Espírito.” (White, *Parábolas de Jesus*, 327). Essa realidade tem desdobramentos relacionados com a missão da igreja e de cada indivíduo, já que a capacitação mediante os dons espirituais é dada para o serviço em favor dos mais altos interesses do reino de Deus, a salvação dos perdidos.

Em Sua soberania o Espírito Santo distribui os dons “como lhe apraz” (1Co 12:11), promovendo **três aspectos que tornam o conjunto dos dons disponíveis para a igreja, algo suficiente para atender a todas as suas necessidades funcionais:**

1. DIVERSIDADE

Um imenso mosaico formado por muitos tipos de dons que são concedidos aos cristãos para que haja uma vasta gama de possibilidades de ministérios.

2. UNIVERSALIDADE

Todos os cristãos em todas as partes e em todos os tempos podem estar certos de que foram agraciados com um ou mais dons espirituais.

2. INTENSIDADE

Variadas graduações do mesmo dom podem ser vistas na atuação de pessoas diferentes. Além disso, dons diferentes podem ocupar diferentes graus de importância, dependendo do propósito que se pretende alcançar.

O efeito da descoberta dos dons e sua importância na vida do cristão e da igreja é impactante, transformador, revolucionário. Aqueles que descobrem o quanto são úteis no grande plano de Deus para munir a igreja local com valores humanos capacitados a levá-la ao pleno cumprimento de suas atribuições como instituição santa encontram grande contentamento. Senso de pertencer, autoestima elevada, senso de utilidade são sentimentos que permeiam a vida daqueles que descobrem o valor dos dons para a sua carreira cristã.

Entre os membros da igreja os dons promovem a unidade, a diversidade e a interdependência na execução de um ministério frutífero. Não somente nos indivíduos são sentidos os benéficos efeitos de um programa em harmonia com os dons espirituais. As instituições também são grandemente beneficiadas, isso porque “a eficácia da igreja de Deus está diretamente relacionada com a sua capacidade de organizar e implementar nas congregações locais um ministério baseado nos dons.” (Burrill, 74).

Podemos dizer então que todos os dons espirituais convergem para favorecer o cumprimento da grande comissão evangélica. A salvação de vidas para o reino de Deus é o maior resultado que se pode obter no uso dos dons espirituais.

A Natureza dos Dons Espirituais

O que define a essência dos dons é a sua origem. Os dons são de natureza espiritual devido à sua origem – o próprio Espírito Santo. Isso significa que o instrumento humano não tem qualquer virtude nele mesmo da qual possa se vangloriar por ser dotado de determinado dom.

Os dons espirituais não dependem do esforço ou engenho humano para sua recepção inicial, mas da soberania do Espírito Santo que os distribui "conforme lhe apraz" (1Co 12:11).



Isso não significa que o cristão não possa aperfeiçoar seu dom ou que atue apenas no campo da contemplação ao portar um dom, mas que esse dom tem uso prático e dinâmico no corpo de Cristo e na vida do próprio indivíduo.

Em 1 Coríntios 12:4-6 o apóstolo Paulo apresenta a diversidade dos dons e dos ministérios e os relaciona à sua origem: a divindade. Mostra, com isso, que a origem dos dons está centralizada em Deus. Embora o Espírito Santo seja apresentado como acumulando "oficialmente" a tarefa de distribuir os dons (1Co 10:11; At 1:8), toda a Trindade está empenhada nesta obra (1Co 12:4-6; Ef 4:4-7).

O objetivo do apóstolo é enfatizar que, mesmo diante da diversidade dos dons, há um só Doador. Ele afirma esta verdade três vezes, cada uma delas relacionando os dons a uma Pessoa da Trindade ("o mesmo Espírito", "o mesmo Senhor", "o mesmo Deus"). (Stott, 80).

Em relação à natureza dos dons é importante clarear o fato de que nem todos eles, por se tratarem de *carismas* espirituais, são miraculosos. Embora na administração de todos os dons haja um elemento sobrenatural, por se originarem no Espírito e se revelarem no homem.



Pr. Edinaldo Juarez

Para mais conteúdo deste e outros temas acesse

www.oficinadedons.com

44 99838-3037 @oficinadedons.com

